

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Marillian Flor¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: Os jogos e brincadeiras estão ligados ao cotidiano das crianças, são por meio destas atividades que elas desenvolvem suas capacidades de trabalhar em grupo, desenvolver sua criatividade, brincadeiras e jogos trazem benefícios como, o aprender trabalhar em grupo, saber suas limitações, entender regras. **Objetivo:** analisar a importância do lúdico nas aulas de Educação física. **Metodologia:** Pesquisa descritiva diagnóstica. Foi aplicado um questionário com a participação de 7 professores, 4 atuando em escolas estaduais e 3 em escolas municipais de Bom Retiro/SC. **Resultados:** a maioria dos professores, (n=6; 85,71%) possui nível superior completo e destes (n=5; 71,43%) possui pós-graduação. O tempo de experiência dos professores é (n=4; 57,14%) entre 7 a 19 anos. Dos professores de educação física entrevistados (n=5; 71,43%) dizem que quase sempre trabalham com as atividades lúdicas, seus principais objetivos são o desenvolvimento motor, a socialização, a comunicação e a diversão. Além disso, (n=7; 100%) dos professores afirmam que com as atividades lúdicas, as crianças melhoram seu desenvolvimento motor; (n=5; 71,43%) não encontram dificuldade ao elaborar seu planejamento dentro da ludicidade. Em relação a participação dos alunos sobre atividades lúdicas, todos tem (n=7; 100%) de participação e concordam que o lúdico facilita na aprendizagem das crianças. Sobre os materiais e o espaço adequado, (n=5; 71,43%) dizem que tem matérias e espaço necessário. **Conclusão:** Por meio dos dados coletados, observamos que os professores utilizam o lúdico nas suas aulas e sabem a importância que essas atividades tem.

Palavras-chave: Ludicidade. Jogos e Brincadeiras. Desenvolvimento infantil.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST

THE PLAYFULNESS IMPORTANCE OF THE PHYSICAL EDUCATION

Marillian Flor¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: The fun and games are linked to the daily lives of children, is through these activities that they develop their ability to work together, develop their creativity, play and games bring benefits such as, learning to work in groups, know your limitations, understanding rules. **Objective:** To analyze the importance of playfulness in physical education classes. **Methodology:** descriptive diagnostic search. A questionnaire with the participation of seven teachers, four working in state schools and 3 in municipal schools in Bom Retiro / SC was applied. **Results:** The majority of teachers (n = 6; 85.71%) have college degrees and those (n = 5; 71.43%) has graduate. The teachers experience of time is (n = 4; 57.14%) entre 7 to 19 years. Of respondents physical education teachers (n = 5; 71.43%) say they often work with play activities, its main objectives are the motor development, socialization, communication and fun. In addition, (n = 7; 100%) of teachers say with recreational activities, children improve their motor development; (n = 5; 71.43%) did not have difficulty in preparing its planning within the playfulness. Regarding the participation of students on recreational activities, everyone has (n = 7; 100%) of participation and agree that the playful facilitates the learning of children. On materials and adequate space, (n = 5; 71.43%) say they have materials and space required. **Conclusion:** Through the data collected, observed that teachers use the playful in their lessons and know the importance that these activities have.

Words-Key: Playfulness. Games and Play. Child development.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST

1. INTRODUÇÃO

A educação infantil tem um papel no desenvolvimento da criança nos aspectos físicos, psíquicos, cognitivos e social da criança. Conforme os PCNs de Educação Física (BRASIL, 1997, p.69): “As habilidades motoras deverão ser aprendidas durante toda a escolaridade, do ponto de vista prático, e deverão sempre estar contextualizadas nos conteúdos dos outros blocos”. A ludicidade está ligada a proporcionar prazer, usando a criatividade e a imaginação com jogos e brincadeiras diversificadas.

Os jogos e brincadeiras estão presente no cotidiano da criança independente da cultura ou região, são por meio desses momentos de descontração que a criança tem os primeiros contatos com o trabalho em grupo.

O lúdico torna-se um instrumento de intermediação no processo da aprendizagem da criança de acordo com Teixeira (1999, p.41): “Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa.”

O professor de educação física tem o comprometimento de levar a ludicidade para as aulas, com o objetivo de desenvolver as capacidades social e físico-motoras da criança. A ludicidade é uma ferramenta essencial na mediação do conhecimento, a criança aprende brincando, esse aprendizado cabe ao professor levar da melhor maneira para as aulas de educação física de forma lúdica.

2 A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

2.1 Ludicidade no contexto escolar

A educação física visa uma melhor aprendizagem por meio da ludicidade na educação infantil, trabalhando diversos aspectos da criança, desenvolvendo motor, afetivo, cognitivo e social. Jogos e brincadeiras lúdicas são elaborados buscando trabalhar as habilidades individuais, e em grupo, onde o aluno desenvolva o respeito por regras e aos colegas, aprenda a lidar com a vitória e a derrota no jogo, cabe aos professores elaborar da

melhor maneira esses jogos e brincadeiras lúdicas ao desenvolvimento da criança.

De acordo com os PCNs de Educação Física (BRASIL, 1997, p.48): “É possível surgir brincadeiras e jogos em que algumas habilidades mais específicas sejam trabalhadas dentro de contextos significativos.”

O professor de educação física nos anos iniciais tem o papel de levar atividades de venha a desenvolver as capacidades físicas e motoras, visando não apenas o trabalho em quadra, mas levar aprendizado para a sala de aula.

Segundo Novaes (1992, p.28): “O ensino, absorvido de maneira lúdica, passa adquirir um aspecto significativo e efetivo no curso de desenvolvimento da inteligência da criança.”

Devemos ter em vista que a ludicidade não é somente brincadeiras e jogos que proporcionam alegrias e descontração, mas sim uma forma de ensinar.

2.2 Contextualização da ludicidade nas aulas de Educação Física

Professores comprometidos com a qualidade da educação dos alunos em seus primeiros anos no meio escolar observam a importância do lúdico como um veículo para o desenvolvimento social e físico-motor nas aulas de educação física. A ludicidade envolve jogos e brincadeiras que desenvolva o físico, cognitivo, psicológico, motor.

É por meio do lúdico que a criança constrói uma compreensão de mundo por meio do brincar, melhora a socialização, por meio da interação, da utilização das regras e papéis sociais impostos pelas regras das brincadeiras e jogos. Por meio da ludicidade a criança desenvolve o aprender a conviver em grupo, respeitar, conhecer melhor suas habilidades individuais, é por meio do lúdico a criança manifesta sua criatividade.

Conforme Rizzi e Haydt (1998, p.15): “[...] pode-se dizer que, através do brinquedo e do jogo, a criança expressa, assimila e constrói a sua realidade.”

Brincando, a criança vai construindo os alicerces da compreensão e utilização de sistemas simbólicos como a escrita, assim como da capacidade e habilidade em perceber, criar, manter e desenvolver laços de afeto e confiança no outro. Esse processo tem início desde o nascimento, com o bebê aprendendo a brincar com a própria mãozinha e, mais adiante, com a mãe. Assim como aos poucos vai coordenando, agilizando e dotando seus gestos de intenção e precisão progressivas, vai aprendendo a interagir com os outros, inclusive com seus pares, crescendo em autonomia e sociabilidade (OLIVEIRA, 2002, p. 57).

A ludicidade tem o papel de desenvolver a aprendizagem da criança, levando a ela

um conhecimento de suas habilidades e de seus limites. As brincadeiras e jogos são de suma importância para que a criança possa a conhecer suas habilidades, adquirir respeito ao colega, aprender a trabalhar em grupo.

Segundo Rizzi e Haydt (1998, p.15): “A situação de jogo deve construir um estímulo desencadeador do esforço pessoal tendo em vista o auto aperfeiçoamento.” Os professores de educação física tem um papel fundamental para o desenvolvimento da criança nas aulas por meio das atividades propostas aos alunos tem a função de aprende a trabalhar a coletividade o respeito e o saber, lidar com as adversidades q jogos e brincadeiras em grupo impõem.

O lúdico deve ser considerado de grande importância dentro e fora do ambiente escolar, brincadeiras e jogos devem ser trabalhados não apenas nas aulas de educação física, mas ter uma visão mais ampla.

O jogo supõe relação social, supõe interação. Por isso, a participação em jogos contribui para a formação de atitudes sociais: respeito mútuo, solidariedade, cooperação, obediência as regras, senso de responsabilidade, iniciativa pessoal e grupal. E é jogando que a criança aprende o valor do grupo como força integradora e o sentido da competição salutar e da colaboração consciente e espontânea (RIZZI; HAYDT, 1998, p.15).

Atividades lúdicas tem papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, a educação física desenvolve atividades a qual traga benefícios a todos os alunos com o comprometimento de ensinar de forma que envolva a criança. Cabe ao professor compreender a importância que tem em trabalhar a ludicidade em aula, em mostrar que lúdico não é apenas brincadeiras e jogos de lazer, e sim atividades a qual se trabalha outros fundamentos fundamentais para o crescimento infantil.

Segundo Silva (2002, p.5): “Os jogos têm um papel muito importante como atividade própria na etapa da educação.” Os jogos aplicados na escola beneficia toda criança, a um desenvolvimento completo corpo e mente juntos, a ludicidade traz a criatividade o imaginário que cada criança desempenha, atividades com esse contexto trabalha a afetividade, respeito, por meio da ludicidade que a criança começa a trabalhar suas capacidades.

Brincar faz parte do dia-a-dia da criança, os jogos devem ser inseridos gradativamente em sua rotina, por meio do simples jogo ou o ato do brincar, melhorando a observação, imaginação e reflexão. É por meio do lúdico que ela começa a desenvolver suas capacidades.

[...] a educação física tem uma função pedagógica social, atuando sobre a personalidade do aluno e tendo como preocupação central a formação do cidadão. Assim sendo, suas possibilidades de transformação não devem estar reduzidas somente ao corpo, mas entender-se a personalidade do aluno (PAES, 2001, p.50).

O professor de educação física pode trabalhar juntamente com os outros professores, com o objetivo de desenvolver a interdisciplinaridade para o melhor aprendizado da criança,

usar as aulas de educação física com as atividades voltadas a ludicidade com o propósito de trabalhar as disciplinas de sala, trazendo um aproveitamento melhor do aluno, ensinado de uma maneira dinâmica. Por meio de jogos e brincadeiras a criança compreende melhor o ambiente escolar, não sendo apenas atividades recreativas. É importante que o educador compreenda os diversos estágios do desenvolvimento infantil, adequando os jogos e brincadeiras com o objetivo de explorar as inteligências e áreas ainda as quais não foram trabalhadas.

O professor tem condições, mais do que outros profissionais, de buscar mudanças radicais na libertação de uma sociedade, mas apenas pode atingir essa perspectiva de transformação quando tiver consciência de que é capaz de lutar contra os condicionamentos. Aí o seu papel é de agente transformador, reconhecendo sua ação pedagógica como um fator de conscientização (PICCOLO 1995, p. 13).

A ludicidade deve ser implantada nos primeiros anos com o objetivo de formar a base do desenvolvimento infantil, esse papel cabe a todos os educadores, mas são os jogos e brincadeiras lúdicas abordadas na educação física que o aluno trabalha de forma mais liberal, expondo sua opinião e demonstrando suas dificuldades e habilidades físicas-motoras e sociais. É importante frisar o trabalho do professor, o conhecimento que ele deve ter em elaborar atividades diversificadas a qual traga entretenimento aos alunos junto com o aprender.

Jogos não devem ser trabalhados apenas com o intuito de competir, deve ser voltado ao aprender, os jogos e brincadeiras lúdicas não tem o foco do rendimento esportivo, de desenvolver futuros atletas, mas sim desenvolver bons alunos, que saibam trabalhar em grupo e com boas habilidades motoras, cognitivas e afetivas. De acordo com Silva (2002, p.13): “Ao longo da atividade lúdica, a criança vive uma motricidade total, ao por em jogo os seus componentes: motores, afetivos e cognitivos.”

A aprendizagem deve evoluir de maneira natural respeitando sempre os limites da criança. Não podemos deixar de frisar a importância que os professores tenham um bom conhecimento sobre os jogos de maneira que ajude no desenvolvimento de seus aluno, sendo dessa forma o lúdico se torne um agente primordial na aprendizagem da criança.

3 METODOLOGIA

A pesquisa baseia-se na realidade dos fatos observados, os dados foram coletados em campo com objetivo de saber a importância da ludicidade nas aulas de educação física. Os dados pesquisados foram de ordem pratica em campo com professores, todos os dados

coletados ocorreram de forma espontânea, uma vez que não ocorreu interferência do pesquisador, o trabalho teve pesquisa descritiva.

Conforme Andrade (1999, p.106): “Uma das características da pesquisa descritiva é a técnica padronizada da coleta de dados, realizada principalmente através de questionários e da observação sistemática”.

Foi aplicado um questionário com a participação de 7 professores, 4 atuando em escolas estaduais e 3 atuando em escolas municipais, todas as escolas localizadas na cidade de Bom Retiro/SC. Os dados coletados serão analisados tendo como base os autores e publicações na área.

Os dados foram analisados através de estatísticas básica (f e %) e apresentados na forma de tabela.

3.1 Análise e discussão dos dados

Em relação ao nível de formação a tabela 1 mostra que (n=1; 14,29%) esta com o curso superior em curso e (n=6; 85,71%) possui nível superior completo. Dos professores formados (n=5; 71,43%) possui pós-graduação.

Segundo a LDB 9394/96 para atuar na educação básica o professor precisa ser formado em curso na área da licenciatura, sendo assim a maioria dos professores atente as exigências da legislação.

Tabela 1. Nível de instrução.

| | f | % |
|-------------------|----|--------|
| Superior em curso | 1 | 14,29% |
| Superior completo | 6 | 85,71% |
| Pós graduação | 5 | 71,43% |
| Mestrado | 0 | 0,00 |
| Doutorado | 0 | 0,00 |
| Total | 12 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

O tempo de experiência tabela 2 mostra que (n=1; 14,29%) possui de 1 a 3 anos de experiência, (n=2; 28,57%) 4 a 6 anos e (n=4; 57,14%) 7 a 19 anos.

Tabela 2. Tempo de experiência como professor de Educação Física.

| | f | % |
|--------------|---|--------|
| 1 a 3 anos | 1 | 14,29% |
| 4 a 6 anos | 2 | 28,57% |
| 7 a 19 anos | 4 | 57,14% |
| 20 a 35 anos | 0 | 0,00 |
| Total | 7 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

O percurso profissional de qualquer professor é marcado por vários acontecimentos durante a carreira. Tais acontecimentos, positivos ou negativos, marcam a passagem de uma etapa para outra, ocasionando o surgimento de estágios de ciclos de desenvolvimento profissional (SHIGUNOV; SHINGUNOV NETO, 2001, p.33).

Que trabalham com as atividades lúdicas em seu planejamento, a tabela 3 mostra que (n=5; 71,43%) dizem que quase sempre e (n=2; 28,57%) dizem que sempre, isso comprova que todos os professores utilizam o lúdico para aplicar suas aulas.

De acordo com os PCNs de Educação Física (BRASIL, 1997, p.48): “É possível surgir brincadeiras e jogos em que algumas habilidades mais específicas sejam trabalhadas dentro de contextos significativos.”

Tabela 3. Trabalha com atividades lúdicas em seu planejamento?

| | f | % |
|--------------|---|--------|
| Difícilmente | 0 | 0 |
| As vezes | 0 | 0 |
| Quase sempre | 5 | 71,43% |
| Sempre | 2 | 28,57% |
| Total | 7 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

Quando questionados em relação aos objetivos ao aplicar a ludicidade nas aulas, apareceram as seguintes resposta:

Professor 1: Tornar as aulas mais divertidas e favorecer a participação dos alunos.

Professor 2: A ludicidade está ligada ao desenvolvimento da criança.

Professor 3: Psicomotricidade, jogos pré-desportivos, melhoria da cardiorrespiratória, etc.

Professor 4: Une elementos de fantasia e realidade, distingue o real do imaginário.

Professor 5: Socialização, coordenação, comunicação entre os alunos.

Professor 6: Desenvolvimento motor, social e afetivo.

Professor 7: Desenvolvem sua coordenação motora de uma forma prazerosa e divertida.

De acordo com Silva (2002, p.13): “Ao longo da atividade lúdica, a criança vive uma motricidade total, ao por em jogo os seus componentes: motores, afetivos e cognitivos.”

Conforme a tabela 5, (n=7; 100%) dos professores afirmam que com as atividades lúdicas, as crianças melhoram seu desenvolvimento motor, assim se beneficiando enquanto executam as atividades propostas pelo professor.

Tabela 5. Com as atividades lúdicas, melhora o desenvolvimento motor?

| | f | % |
|-------|---|------|
| Sim | 7 | 100% |
| Não | 0 | 0 |
| Total | 7 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

O jogo supõe relação social, supõe interação. Por isso, a participação em jogos contribui para a formação de atitudes sociais: respeito mútuo, solidariedade, cooperação, obediência as regras, senso de responsabilidade, iniciativa pessoal e grupal. E é jogando que a criança aprende o valor do grupo como força integradora e o sentido da competição salutar e da colaboração consciente e espontânea (RIZZI; HAYDT, 1998, p.15).

Na tabela 6, (n=5; 71,43%) dos professores não encontram dificuldade ao elaborar seu planejamento dentro da ludicidade e (n=2; 28,57%) às vezes não conseguem elaborar as atividades como desejado.

Tabela 6. Encontra dificuldade ao elaborar atividades voltadas a ludicidade?

| | f | % |
|----------|---|--------|
| Sim | 0 | 0 |
| Não | 5 | 71,43% |
| Às vezes | 2 | 28,57% |
| Total | 7 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

No comportamento diário das crianças o brincar é algo que se destaca como essencial para seu desenvolvimento e aprendizagem. Desta forma, se quisermos conhecer bem as crianças, devemos conhecer seus brinquedos e brincadeiras (OLIVEIRA, 2000, p.129).

Em relação a tabela 7, (n=7; 100%) os alunos participam ativamente das aulas aplicados pelo professor, dentro dessas aulas o professor usa atividades voltadas a ludicidade e consegue com que participem com facilidade.

Conforme Rizzi e Haydt (1998, p.15): “[...] pode-se dizer que, através do brinquedo e do jogo, a criança expressa, assimila e constrói a sua realidade.”

Como mostra a tabela 8, (n=7; 100%) os professores concordam que o lúdico facilita na aprendizagem das crianças, além de eles se divertirem, conseguem um melhor entendimento diante da atividade proposta pelo professor.

Tabela 7. Os alunos participam ativamente das atividades lúdicas?

| | f | % |
|----------|---|------|
| Sim | 7 | 100% |
| Não | 0 | 0 |
| As vezes | 0 | 0 |
| Total | 7 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 8. O lúdico facilita na aprendizagem das crianças?

| | f | % |
|----------|---|------|
| Sim | 7 | 100% |
| Não | 0 | 0 |
| As vezes | 0 | 0 |
| Total | 7 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

“O que dizer dos jogos? Eles, da mesma forma, dirigem-se a outra vertente da personalidade humana, a motora, cognitiva, sendo assim as próprias crianças os seus terapeutas, realizando um verdadeiro exercício psicomotor.” (OLIVEIRA, 2002, p.38)

Tabela 9 aborda os materiais e o espaço adequado para as aulas, (n=5; 71,43%) dizem que sim, tem materiais e espaço necessário para a realização de seu planejamento e (n=2; 28,57%) as vezes, nem sempre tem tudo a disposição.

Tabela 9. A escola que atua disponibiliza materiais e espaço adequado para as aulas?

| | f | % |
|----------|---|--------|
| Sim | 5 | 71,43% |
| Não | 0 | 0 |
| As vezes | 2 | 28,57% |
| Total | 7 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação a importância do lúdico os professores responderam:

Professor 1: Relacionamento entre os alunos, demonstram seus sentimentos com maturidade.

Professor 2: Desenvolvimento completo, envolvimento afetivo e cognitivo, criatividade.

Professor 3: Melhoria da coordenação, agilidade, lateralidade, jogos pré-desportivos, etc.

Professor 4: Importante na aprendizagem do desenvolvimento global na fase de desenvolvimento motor, vivencia diária que utiliza regras e limites.

Professor 5: Desenvolvimento pessoal, fatores sociais e culturais, colaborando para uma boa saúde física e mental.

Professor 6: Envolve alegria, descontração e emoção.

Professor 7: Atividades de respeito mútuo, dignidade e solidariedade e irá praticar atividades corporais.

Segundo PCNs de Educação Física (BRASIL 1997, p.28): “São atividades que ressignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando ora uma intenção mais próxima do caráter lúdico, ora mais próxima do pragmatismo e da objetividade.”

4 CONCLUSÃO

Com a realização dessa pesquisa, pode-se notar a importância da ludicidade na educação física, as crianças adquirem um melhor desempenho no seu desenvolvimento, com o lúdico notamos o desenvolvimento motor, a criatividade, a socialização, entre outros benefícios. O professor tem papel fundamental para o processo da criança, sempre buscando atividades que facilitam na aprendizagem e assim a criança tenha um bom desempenho.

Segundo Oliveira (2000, p.7): “O Em outras palavras, é brincando que a criança se humaniza, aprendendo a conciliar de forma efetiva a afirmação de si mesma a criação de vínculos afetivos duradouros”.

Conforme a pesquisa, o lúdico tem papel fundamental nos planejamentos das aulas dos professores, as brincadeiras e jogos lúdicos ajudam para um melhor entendimento e apresentam resultados positivos em favor ao professor, além disso, o lúdico proporciona um melhor desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor da criança.

As atividades lúdicas tem um papel fundamental nas aulas de Educação Física, mostrando bons resultados nas atividades propostas, no desenvolvimento dentro e fora da escola.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes, **Educação Lúdica, Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 4.ed. São Paulo, SP: ATLAS, 1999.

BRASIL. PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Educação Física**: Brasília 1997.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação**. 4.ed. São Paulo, SP: CORTEZ. 2000.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). **O Brincar e a Criança do Nascimento aos Seis Anos**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

PAES, Roberto Rodrigues. **Educação Física Escolar: O Esporte Como Contudo Pedagógico do Ensino Fundamental**. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.

PICCOLO, V. L. N. **Educação Física Escolar: Ser.. ou não Ter?** 3.ed. Campinas, São Paulo: UNICAMP, 1995.

RIZZI, Leonor; HAYDT, Regina Célia. **Atividades lúdicas na Educação da Criança**. Scriba assessoria Editorial S/C Ltda., 1998.

RODRIGUES, Renato Gonçalves José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 5.ed. Lages, SC.: PAPERVEST. 2007.

SILVA, E.N. **Atividades Recreativas na 1º infância 2 3 anos**. Rio de Janeiro. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002

SHIGUNOV, V; SHIGUNOV NETO, A. **A formação Profissional e Prática Pedagógica: Ênfase nos professores de Educação Física**. Local: editora, 2001.

TEIXEIRA, V. H. **Educação Física e Desportos: técnicas, táticas, regras e penalidades**. SP. Saraiva, 1999.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.